

OS DESAFIOS DE FAZER PESQUISA NUM ESPAÇO QUE FALTA TUDO

Andreia Aparecida Paris¹

Paloma Aguiar Silva²

RESUMO

Este relato de experiência abordará as dificuldades de fazer pesquisa na Universidade Regional do Cariri, onde o campus em que atua está sucateado. Por este motivo, para cumprir o objetivo do projeto de pesquisa “Olho no Olho: entrevistando artistas caririenses”, que é entrevistar mulheres palhaças e artistas cômicas do Cariri cearense, foi preciso pausar a pesquisa para a construção do Laboratório Integrado de Estudos das Sonoridades (LABIOS). Este espaço é fundamental para a gravação das entrevistas com as mulheres convidadas, pois pretende ser um local que tenha isolamento acústico. Para a construção do LABIOS, fizemos tudo: a limpeza; pesquisa de materiais como “caixas/embalagens de ovos” para o isolamento acústico; testes com vários tipos de tintas para pintar as caixas (acrílica, spray), e colas (branca, fita dupla face, cola para artesanato e cola de sapateiro). O laboratório ficou pronto em março de 2024 e já foi usado para fazer nossa primeira entrevista com Isabel Lopes, a palhaça Pompom, que atuou 30 anos na palhaçaria aqui no Cariri. O projeto segue entrevistando outras mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Comicidade, Mulheres Palhaças, Entrevistas, Cariri Cearense.

LES DÉFIS DE FAIRE DE LA RECHERCHE DANS UN ESPACE QUI MANQUE DE TOUT

RÉSUMÉ

Ce rapport d'expérience abordera les difficultés de faire des recherches dans l'Université Regional du Cariri, où le bâtiment est détruit. Pour accomplir les objectifs du projet de recherche “Olho no Olho: entrevistando artistas caririenses” (Oeil dans oeil: entretien les femmes clowns et les actrices comiques dans le Cariri Cearense), il a été nécessaire de construire le LABIOS, Laboratoire d'Études Sonores. Cet espace est essentiel pour enregistrer les entretiens avec les invitées, car il a de isolement acoustique. Pour la construction de LABIOS, nous avons tout fait: nettoyage; recherche de matériaux; tests avec différents peintures, et de colles. Le laboratoire était prêt en mars 2024. Il a utilisé pour réaliser notre premier entretien avec Isabel Lopes, la clown Pompom, qui a travaillé comme clown pendant 30 ans. Le projet continue d'interroger d'autres femmes.

MOTS-CLÉS: Comicité; Femme clown; Entretien; Cariri Cearense

1 Orientadora da pesquisa. andreia.paris@urca.br

2 Bolsista CNPq 2023/2024

O Centro de Artes Reitora Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau da Universidade Regional do Cariri desde 2018 está instalado no bairro São Miguel, em Crato, no prédio “do antigo SESI³”. Quando os Cursos de Teatro e Artes Visuais ocuparam este espaço, ele estava fechado há oito anos e deveria ter sido reformado antes de nossa entrada, contudo, isso não aconteceu, e estamos esperando, ansiosamente, a sua reforma, até hoje, 2024.

Figuras 1: Fotos de áreas do Centro de Artes



Porta do LABIOS



Laboratório de Corpo – sala 37 com tatame e linóleo velhos

Fonte: Acervo pessoal

É neste espaço que o projeto de pesquisa “Olho no Olho: entrevistando artistas caririenses” (2023), continuação do projeto de pesquisa “Olho no Olho: estudos sobre imaginação, ritmo e percepção” (2020-2022), que está se desdobrando no projeto “Mulheres Palhaças e Artistas Cômicas do Cariri Cearense: protagonizando o feminino na cena teatral”, em execução em 2024, foi desenvolvido.

Os objetivos centrais do projeto são: entrevistar mulheres palhaças ou artistas cômicas que atuam e/ou atuaram no Cariri Cearense; investigar/observar condições de trabalho e os motivos/motivações pelos quais artistas atuam ou tiveram que desistir de suas carreiras; com os dados criar um banco de dados *online*. Para a devida execução dos objetivos além de equipamentos como filmadora, gravador de áudio, microfones, máquina fotográfica, computadores para edição, seria necessário um espaço que proporcionasse uma maior qualidade ao material coletado, como um estúdio de gravação, espaço que não tinha em nossa universidade.

O laboratório não foi criado apenas para os projetos citados acima. O Centro de Artes tem uma produção de materiais artísticos que envolvem as sonoridades produzidas pelo grupo de pesquisa NIPA⁴ (Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas), coordenado pela professora Andreia Paris, que tem a linha “A Arte Sonora e os Estudos Cênicos” que vem articulando pesquisas, eventos e trabalhos em parcerias com outras instituições⁵. Assim como materiais produzidos na disciplina “Tópicos Especiais em Poéticas Corporais:

3 Prédio inaugurado em 1968 para abrigar as atividades do SESI (Serviço Social da Indústria). Ficou fechado de 2010 a 2018, quando foi desapropriado pelo Governo do Estado do Ceará para abrigar o Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Mais informações poderão ser conferidas em: <http://www.gazetadocariri.com/2017/11/centro-de-artes-da-urca-passa-ocupar.html>; <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/unidade-do-sesi-crato-sera-fechada-1.412938>.

4 Dentro dessa linha de pesquisa foram desenvolvidos projetos de extensão como “O Mundo é uma (H)istória Mininu: escuta, criação e divulgação de narrativas orais, histórias e peças radiofônicas” (2022 e 2023), “[Senhoras do Rádio: surfando nas ondas sonoras](#)” (2018), “[Senhoras do Rádio: Criação de Peças Radiofônicas](#)” (2019-2021) a partir dos quais foi possível desenvolver a “peça para os ouvidos” “Uma Tertúlia no Cariri”, que envolveu 28 senhoras do Crato que participaram dos projetos. Com essa experiência foi possível participar de eventos científicos e culturais, comunicações orais que relatam a experiência e até artigo em periódico acadêmico. Link do artigo “Senhoras do Rádio”: extensão universitária, rádio e escuta publicado na revista NUPEART, em 2020. <https://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/18243>

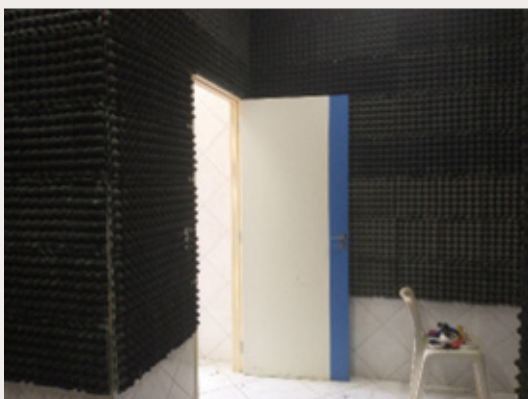
5 Junto com a UFCA foi realizado o I Seminário Internacional de Artes Sonoras do Cariri Cearense em 29, 30 e 31 de março de 2023.

as Artes Sonoras e a cena⁶”, do Curso de Licenciatura em Teatro, que no projeto pedagógico anterior, era a disciplina optativa Formas Sonoras⁷. As obras produzidas, no grupo e na disciplina, participaram de programações de rádios na cidade do Crato e festivais radiofônicos nacionais. Por causa dessa produção, foi criada a marca URCA SONORA, em 2020, para a devida divulgação do material.

Todas as ações descritas foram feitas sem espaço apropriado para a sua realização, pois como demonstram as fotos expostas no início do deste texto, temos um ambiente muito precário de trabalho. Contudo, os materiais artísticos criados ainda tiveram certa visibilidade, participando de eventos e festivais, mas sem o acabamento necessário, não conseguimos participar de concursos ou serem vinculados em meios mais profissionais das artes, como as exposições. Por tudo isso, idealizou-se e executou a criação do LABIOS (Laboratório Integrado de Estudos das Artes Sonoras), aprovado no conselho de Centro em 04 de outubro de 2023.

O LABIOS, portanto, é um estúdio de gravação, caseiro, feito com caixas de ovos para fazer o isolamento acústico necessário para as ações de escuta, gravação, manipulação, tratamento e edição de audios. Geralmente esses espaços são feito com espumas apropriadas, madeira e isolamento de janelas, portas e vidros. Contudo, como o Centro de Artes está num estado de calamidade, precisando urgente de melhorias e investimentos, escolheu-se não investir num material caro, mas sim, em materiais que poderiam ser descartados junto à uma possível reforma. Este trabalho iniciou em agosto de 2023 e finalizou em fevereiro de 2024. Já foi usado para fazer nossa primeira entrevista com Isabel Lopes, a palhaça Pompom, que atuou 30 anos na palhaçaria aqui no Cariri. O projeto segue entrevistando outras mulheres.

Figuras 2: LABIOS em construção



Fonte: Acervo pessoal, 2023 e 2024

6 Projeto Pedagógico de Curso implementado pelo curso de Licenciatura em Teatro em 2019.

7 Projeto Pedagógico de Curso implementado pelo curso de Licenciatura em 2008.

Da compra do material à execução de cada etapa, tudo foi feito pela professora coordenadora e bolsistas. Quando olhamos essa trajetória, ficamos orgulhosas de tudo que fizemos. Contudo, a bolsa de Iniciação Científica conquistada por meio do Edital 01/2023 PIBIC/CNPQ-URCA não era para a construção de um laboratório. Esse tempo deveria ter sido utilizado para entender o método da Cartografia, usado na pesquisa; aprender a fazer entrevistas semi-estruturadas, fotografar, filmar, transcrever, coletar e catalogar imagens e materiais recolhidos no contato com as mulheres entrevistadas; fazendo a pesquisa bibliográfica dos conceitos de palhaçaria, mulheres palhaças, comicidade e da história do Teatro e Circo da região do Cariri cearense; explorar formas de escrita, desenho, imagens e as infinitas formas de representações de como registrar e disponibilizar a pesquisa.

Com todos esses desafios, a pesquisa foi prejudicada, atrasando o cronograma e realizando apenas dez por cento das ações que deveriam ser realizadas. Espera-se que, com o laboratório, possamos realizar a pesquisa com mais eficácia, já que há várias mulheres que merecem ser escutadas e ter seus relatos eternizados para pesquisas futuras. E continuamos esperançosas, aguardando a reforma do Centro.